





MÁRCIO VALADÃO

Viva para fazer
a vontade de
DEUS



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: maio/2013

Degração:

Eva Vilma

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

“SEDE IMITADORES DE CRISTO”

O apóstolo Paulo nos deixou um exemplo de vida em 1 Coríntios 11.1: *“Sede meus imitadores, como eu sou de Cristo.”* Em outras palavras, ele nos deixou o exemplo para seguirmos os passos de Jesus, como ele seguia. E disse ainda: *“Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele.”* (1 Coríntios 9.23)

A vida de Paulo gravitava em torno do Senhor, desde o momento do encontro que teve com Jesus no caminho de Damasco, quando houve um clarão e o Senhor se revelou a ele. Veja o texto:

“Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém. Seguindo ele estrada fora, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor, e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues; mas levanta-te e entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer. Os seus companheiros de viagem pararam emudecidos, ouvindo a voz, não vendo, contudo, ninguém. Então, se levantou Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada podia ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para Damasco. Esteve três dias sem ver, durante os quais nada comeu, nem bebeu. Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: Ananias! Ao que respondeu: Eis-me aqui,

Senhor! Então, o Senhor lhe ordenou: Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso; pois ele está orando e viu entrar um homem, chamado Ananias, e impõe-lhe as mãos, para que recuperasse a vista. Ananias, porém, respondeu: Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém; e para aqui trouxe autorização dos principais sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome. Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel; pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome. Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo. Imediatamente, lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e tornou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado. E, depois de ter-se alimentado, sentiu-se fortalecido. Então, permaneceu em Damasco alguns dias com os discípulos.” (Atos 9.1-19)

Desde o momento em que se encontrou com Jesus em Damasco, a vida de Paulo mudou. E a sua maneira de viver pode influenciar as pessoas. A forma como você ora, canta, trabalha, dá um abraço, dedica seu tempo ao próximo, influencia, dá testemunho de quem você é em Cristo Jesus. *“Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele.”* Deus é completo, Jesus é completo, mas permitiu que você e eu fôssemos cooperadores com Ele. Peça a Ele que venha estar com você, porque Ele disse: *“Eis que estarei convosco todos os dias”*. Reconheça que Ele está sempre com você.

Há algum tempo, enviamos uma equipe para o Haiti, pois o país tinha sofrido um dilúvio, ventos que sopravam a mais de 100 km por hora, os supermercados foram inundados; uma das missionárias foi guiada pelo Senhor para encher a casa de mantimentos e de água. Se o Senhor me permite passar pelas águas, não temerei (Isaías 43.2) O Senhor pode nos livrar das muitas águas, por isso, a Palavra de Deus diz: *“Não temerei”*. Jesus está sempre presente em nossas vidas. Ele pode nos livrar do fogo, até mesmo quando estamos dentro da fornalha, assim como não deixou que fossem mortos Sadraque,

Mesaque e Abede-nego em Daniel 3. Paulo disse: *“Se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.”* (Romanos 14.8) Sadraque, Mesaque e Abede-nego serviam a Deus, viviam pelo Senhor e escolheram ir para a fornalha do que negar ao Senhor, eles escolheram cumprir o propósito para o qual foram chamados. E Senhor era com eles. Leiamos este texto glorioso.

“O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro que tinha sessenta côvados de altura e seis de largura; levantou-a no campo de Dura, na província da Babilônia. Então, o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para que viessem à consagração da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado. Então, se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para a consagração da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado; e estavam em pé diante da imagem que Nabucodonosor tinha levantado. Nisto, o arauto apregoava em alta voz: Ordena-se a vós ou-

tros, ó povos, nações e homens de todas as línguas: no momento em que ouvirdes o som da trombeta, do pí-faro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou. Qualquer que se não prostrar e não a adorar será, no mesmo instante, lançado na fornalha de fogo ardente. Portanto, quando todos os povos ouvirem o som da trombeta, do pí-faro, da harpa, da cítara, do saltério e de toda sorte de música, se prostraram os povos, nações e homens de todas as línguas e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado. Ora, no mesmo instante, se chegaram alguns homens caldeus e acusaram os judeus; disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente! Tu, ó rei, baixaste um decreto pelo qual todo homem que ouvisse o som da trombeta, do pí-faro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música se prostraria e adoraria a imagem de ouro; e qualquer que não se prostrasse e não adorasse seria lançado na fornalha de fogo ardente. Há uns homens judeus, que tu constituíste sobre os negócios da província da Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; estes homens, ó rei, não fizeram caso

de ti, a teus deuses não servem, nem adoram a imagem de ouro que levantaste. Então, Nabucodonosor, irado e furioso, mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E trouxeram a estes homens perante o rei. Falou Nabucodonosor e lhes disse: É verdade, ó Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que vós não servis a meus deuses, nem adorais a imagem de ouro que levantei? Agora, pois, estai dispostos e, quando ouvirdes o som da trombeta, do pífaro, da cítara, da harpa, do saltério, da gaita de foles, prostrai-vos e adorai a imagem que fiz; porém, se não a adorardes, sereis, no mesmo instante, lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos? Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ao rei: Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste. Então, Nabucodonosor se encheu de fúria e, transtornado o aspecto do seu rosto contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, ordenou que se acendesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava. Ordenou aos

homens mais poderosos que estavam no seu exército que atassem a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os lançassem na fornalha de fogo ardente. Então, estes homens foram atados com os seus mantos, suas túnicas e chapéus e suas outras roupas e foram lançados na fornalha sobremaneira acesa. Porque a palavra do rei era urgente e a fornalha estava sobremaneira acesa, as chamas do fogo mataram os homens que lançaram de cima para dentro a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro da fornalha sobremaneira acesa. Então, o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? Responderam ao rei: É verdade, ó rei. Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses. Então, se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha sobremaneira acesa, falou e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo. Ajuntaram-se os sátrapas, os prefeitos, os governadores e conselheiros do rei e viram que

o fogo não teve poder algum sobre os corpos destes homens; nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem os seus mantos se mudaram, nem cheiro de fogo passara sobre eles. Falou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois não quiseram cumprir a palavra do rei, preferindo entregar o seu corpo, a servirem e adorarem a qualquer outro deus, senão ao seu Deus. Portanto, faça um decreto pelo qual todo povo, nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas em monturo; porque não há outro deus que possa livrar como este. Então, o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província da Babilônia.”

Pertencemos a Deus, somos Dele. Para quê você trabalha? Para quê vive? Somos apenas administradores, tudo é de Deus. Se você está vivo não é por que tem saúde, mas por que Deus tem um plano, um propósito para sua vida. Paulo entendeu o sentido da vida, ao dizer: *“Tudo faço por causa do evangelho”*. A paixão dele era Jesus. Deus deu aos homens a capacidade de amar da mesma maneira que Ele.

Na Palavra está escrito: *“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela.”* (Efésios 5.25) Deus amou primeiro e o amor Dele é curador, é de redenção por nós, amor que encoraja. Deus é amor:

“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado. Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu do seu Espírito. E nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo. Aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele, em Deus. E nós conhecemos e cremos no amor que

Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele. Nisto é em nós aperfeiçoado o amor, para que, no Dia do Juízo, mantenhamos confiança; pois, segundo ele é, também nós somos neste mundo. No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão.” (1 João 4.7-21)

A VONTADE DE DEUS É MAIOR

Deus escolheu o homem para cumprir o propósito dele aqui na Terra. Porém, muitas vezes queremos fazer as coisas pela nossa própria ótica. A Palavra diz: *“Agrada-te do Senhor e ele satisfará os desejos do seu coração.”* (Salmos 37.4). E agradar ao Senhor é fazer a Sua vontade, obedecendo e vencendo as batalhas para as quais nos designou. Foi assim com Saul, Deus o ungiu para ser rei sobre Israel, e ele se tornou rei e para isso precisou obedecer a Deus.

E ele quis obedecer, porém resolveu fazer alguns ajustes. O que desagradou a Deus sobremaneira.

Veja o texto: 1 Samuel capítulo 15:

“Disse Samuel a Saul: Enviou-me o Senhor a ungir-te rei sobre o seu povo, sobre Israel; atenta, pois, agora, às palavras do Senhor. Assim diz o Senhor dos Exércitos: Castigarei Amaleque pelo que fez a Israel: ter se oposto a Israel no caminho, quando este subia do Egito. Vai, pois, agora, e fere a Amaleque, e destrói totalmente a tudo o que tiver, e nada lhe poupes; porém matarás homem e mulher, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos. Saul convocou o povo e os contou em Telaim: duzentos mil homens de pé e dez mil homens de Judá. Chegando, pois, Saul à cidade de Amaleque, pôs emboscadas no vale. E disse aos queneus: Ide-vos, retirai-vos e saí do meio dos amalequitas, para que eu vos não destrua juntamente com eles, porque usastes de misericórdia para com todos os filhos de Israel, quando subiram do Egito. Assim, os queneus se retiraram do meio dos amalequitas. Então, feriu Saul os amalequitas, desde Havilá até chegar a Sur, que está defronte do Egito. Tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas; porém a todo o povo destruiu a fio de espada. E Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas e dos bois, e

os animais gordos, e os cordeiros, e o melhor que havia e não os quiseram destruir totalmente; porém toda coisa vil e desprezível destruíram. Então, veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo: Arrependo-me de haver constituído Saul rei, porquanto deixou de me seguir e não executou as minhas palavras. Então, Samuel se contristou e toda a noite clamou ao SENHOR. Madrugou Samuel para encontrar a Saul pela manhã; e anunciou-se àquele: Já chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si um monumento; e, dando volta, passou e desceu a Gilgal. Veio, pois, Samuel a Saul, e este lhe disse: Bendito sejas tu do SENHOR; executei as palavras do SENHOR. Então, disse Samuel: Que balido, pois, de ovelhas é este nos meus ouvidos e o mugido de bois que ouço? Respondeu Saul: De Amaleque os trouxeram; porque o povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois, para os sacrificar ao SENHOR, teu Deus; o resto, porém, destruímos totalmente. Então, disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o SENHOR me disse esta noite. Respondeu-lhe Saul: Fala. Prosseguiu Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel, e não te ungiu o SENHOR rei sobre ele? Enviou-te o SENHOR a este caminho e disse: Vai, e destrói totalmente

estes pecadores, os amalequitas, e pejeja contra eles, até exterminá-los. Por que, pois, não atentaste à voz do SENHOR, mas te lançaste ao despojo e fizeste o que era mau aos olhos do SENHOR? Então, disse Saul a Samuel: Pelo contrário, dei ouvidos à voz do SENHOR e segui o caminho pelo qual o SENHOR me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas, os destruí totalmente; mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, o melhor do designado à destruição para oferecer ao SENHOR, teu Deus, em Gilgal. Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros. Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei. Então, disse Saul a Samuel: Pequei, pois transgredi o mandamento do SENHOR e as tuas palavras; porque temi o povo e dei ouvidos à sua voz. Agora, pois, te rogo, perdoa-me o meu pecado e volta comigo, para que adore o SENHOR. Porém Samuel disse a Saul: Não tornarei contigo; visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, já ele te rejeitou a ti, para que não sejas rei

sobre Israel. Virando-se Samuel para se ir, Saul o segurou pela orla do manto, e este se rasgou. Então, Samuel lhe disse: O SENHOR rasgou, hoje, de ti o reino de Israel e o deu ao teu próximo, que é melhor do que tu. Também a Glória de Israel não mente, nem se arrepende, porquanto não é homem, para que se arrependa. Então, disse Saul: Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel; e volta comigo, para que adore o SENHOR, teu Deus. Então, Samuel seguiu a Saul, e este adorou o SENHOR.” (1 Samuel 15.1-31)

A missão para a qual Deus ungiu Saul era eliminar o inimigo, povo este que constantemente vinha contra o povo de Deus. Batalhas já tinham acontecido, muitas guerras por tantas gerações e os amalequitas eram contra o Senhor. Eles odiavam o povo de Deus e finalmente Deus estabeleceu uma autoridade e ungiu o rei Saul para que o inimigo fosse eliminado. Saul tinha unção para fazer exatamente o que Deus o havia chamado para fazer.

Pense, leitor: para quê Deus o chamou? Talvez para que você fosse um marido ou uma esposa melhor, um pai ou uma mãe melhor, um empregado melhor, um patrão melhor. Deus já nos ungiu e nos chamou para cumprir o propósito Dele. Temos que

tomar posse da vitória de Cristo na cruz do Calvário e cumprir o propósito para o qual fomos chamados.

Saul tinha a intenção de obedecer a Deus, tanto que mobilizou e treinou seu grande exército de duzentos mil homens de pé e dez mil homens de Judá para lutarem contra os amalequitas. Ele criou estratégias para vencer aquele povo. E Deus o ungiu para cumprir aquela tarefa. Ele possuía as habilidades necessárias para cumprir o que Deus o designou. Deus sempre vai usá-lo na sua área, você pode ser servo como um montador, um arquiteto, um advogado, Ele o ungirá para destruir o inimigo usando as habilidades que lhe deu. Saul era um estrategista e ele sabia como mobilizar e vencer uma batalha. Preparou uma emboscada para os amalequitas. E venceu a batalha, na verdade eles venceram a batalha, mas Saul poupou o rei, Saul desobedeceu a Deus poupando um homem. Ele quase obedeceu, mas poupou um homem. O que existe no homem que o faz planejar, ter a intenção de obedecer? Para obedecer a Deus é preciso 100%. Se você obedece 99,9% isso é desobedecer. Para Deus não há meio termo, a Palavra diz sim, sim, não, não. Obedecer é não poupar nenhum inimigo, é você ser radical com

o inimigo. Não podemos brincar com o inimigo na nossa vida. Jesus disse que um pouco de fermento leveda toda a massa (Gálatas 5.9).

Deus se irou com a desobediência de Saul e diz a Palavra que Ele se arrependeu de ter constituído rei a Saul. Samuel se amargurou e toda a noite clamava a Deus. Ele não podia acreditar que Saul tinha todas as habilidades, porém, tinha sido incapaz de cumprir o que Deus havia mandado. Você já se viu numa situação fazendo algo que não era o plano de Deus para sua vida? Isso aconteceu com Saul e pode acontecer com qualquer um de nós.

CONFIE EM DEUS, NÃO FAÇA AJUSTES

Amado(a), quando Deus fala, precisamos confiar totalmente nele. Ele sabe mais sobre o nosso futuro do que nós mesmos. Algumas vezes no meio do processo, na vida, podemos cometer erros graves, para Saul foi no meio da batalha. Talvez o orgulho fale mais alto, como falou para Saul. Quando ele chegou ali no palácio do rei dos amalequitas, o orgulho, o ego falou mais alto e ele pensou que se

levasse o rei cativo, talvez pudesse converter o coração dele, ou imaginou que se tratava de um bom líder e não quis matá-lo. O coração de Saul fez com que seus pensamentos fossem ajustados ao que Deus pediu para fazer. Muitas vezes sabemos o que temos que fazer, mas ajustamos só um pouquinho.

Quando viajamos de avião confiamos no piloto, quando ele determina o voo da aeronave, confiamos que ele sabe a direção. Muitas vezes onde terminamos não é onde gostaríamos de ter chegado. Portanto, quando começar a pensar, a racionalizar a vontade de Deus, lembre-se do profeta de Deus. Volte para o rumo para o qual Deus o ungiu, o designou. Ele ungiu você para destruir o adversário, para ser radical com o inimigo na sua própria vida. Que nada mantenha você longe de cumprir o que Deus o ungiu para fazer.

Ao racionalizar, realizar a nossa vontade e não a de Deus, comprometemos nossos valores, nos corrompemos, assim como Saul ao poupar a vida do rei, pois o Senhor havia dito para não poupar nem os animais. Deus amava a Saul e por conta disso não deixou de o repreender. Ele desperta qualquer pessoa e pode usar alguém, talvez um intercessor

para orar por nós, assim como Samuel orou por Saul. No entanto, quando resistimos ao confronto e à prestação de contas da unção de Deus, esta sai da nossa vida. Mas se nos arrependermos e prestarmos contas a Deus, Ele continua nos usando. Saul teve a oportunidade naquele momento de dizer: *“Meu pai, o Senhor está certo, nós tivemos uma grande batalha, cumprimos a nossa missão, mas poupei o rei, me perdoe!”* Ele poderia ter admitido seu erro e continuado na unção. Entretanto, ficou na defensiva dizendo que tinha obedecido. Quando nos corrompemos temos uma atitude de justificar os nossos erros. Saul começou a justificar. Ele se corrompeu, estava no engano. Samuel lhe perguntou: *“Por que você não matou todos os animais?”* Saul dizia: *“[...] dei ouvidos à voz do Senhor e segui o caminho pelo qual o Senhor me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas, os destruí totalmente; mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, o melhor do designado à destruição para oferecer ao Senhor, teu Deus, em Gilgal.”* (Vs.20,21)

Samuel ouvia o barulho do rebanho e Saul na sua arrogância, no seu orgulho, culpou o povo. Dizia que havia poupado os animais para sacrificá-los

ao Deus de Samuel. Saul no meio da evidência da sua desobediência, parecia para ele algo pequeno poupar os animais. Para ele era por uma boa razão, ou seja, ofertar ao Senhor, sacrificá-los a Deus e agradecê-lo pela vitória, trazer glória a Deus. Não fazia sentido, economicamente, matar o melhor dos animais, quando teria que comprar animais para sacrificar e adorar e agradecer a Deus pela libertação do povo das mãos do inimigo. Todo esse raciocínio de Saul fazia sentido para ele, acreditava ser um bom motivo, um motivo espiritual. Mas Deus havia ordenado: *“Vai, pois, agora, e fere a Amaleque, e destrói totalmente a tudo o que tiver, e nada lhe poupes; porém matarás homem e mulher, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos.”* (V.3) Deus havia dito: *“Não poupe o inimigo, nada do inimigo pertence a vocês!”*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por isso, querido(a), não faça investimentos naquilo que é demoníaco, não importa quanto lucro você pensa que terá. Não promova o inimigo. Seja radical em relação ao inimigo na sua vida, e Deus será radical com a unção e bênçãos Dele na sua vida. Deus nos deu autoridade para que por meio da prestação de contas, sejam quebradas as fortalezas em nós.

Samuel ressaltou uma característica chave, a

rebelião. Rebelião significa resistir à autoridade. A desobediência leva à rebelião. Samuel respondeu a Saul:

“Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros. Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitasse a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.” (Vs. 22,23)

Você segue as regras ou quebra as regras? Isto é uma questão de caráter. Deus ungiu a Saul e acreditava nele, Ele nos ungiu e acredita em nós para cumprirmos o chamado dele em nossa vida. Por isso precisamos ser radicais no que se refere à desobediência, radicais com inimigo. Precisamos reconhecer que quebramos regras em áreas talvez de pouca importância para nós, e que existe um pouco de rebelião que permanece em nossa vida por muito tempo. E Deus nos confronta, para que nenhum fermento da desobediência, da rebelião, pecados ocultos cresçam em nossa vida,

na nossa casa, nos nossos relacionamentos. Precisamos abraçar a disciplina do Espírito Santo para nos ajustar, vivermos e cumprirmos a vontade de Deus.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com